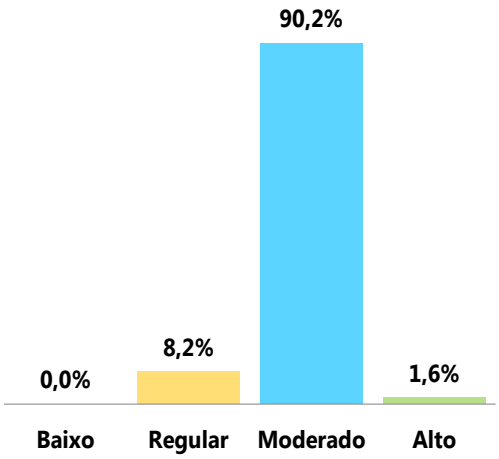
Análise Especial IFDM 2018 | Ano Base 2016: Ceará

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal** (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação**, **Saúde** e **Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Esta edição do IFDM avaliou o desenvolvimento socioeconômico de 183 municípios cearenses[1] em 2016. A classificação moderada manteve-se predominante no estado, englobando 165 municípios (90,2% do total analisado). Somente três cidades alcançaram alto desenvolvimento. Nenhuma cidade atingiu baixo desenvolvimento e 15 municípios (8,2%) apresentaram desenvolvimento regular. Apesar disso, o estado permanece em situação favorável frente à grande maioria dos estados brasileiros: 91,6% dos municípios investigados (168 cidades) tiveram nota superior a 0,6 ponto. No Brasil, esse percentual é de 76,2%. Sete municípios do estado estão entre os 500 mais bem avaliados do país, dentre eles Eusébio figura entre os 100 melhores.

Distribuição do IFDM do Estado do CE por grau de desenvolvimento



Entre as áreas de desenvolvimento investigadas, **Emprego&Renda** ficou em linha com o cenário do mercado de trabalho nacional. A maior parcela de municípios se concentrou nas classificações inferiores: 110 cidades (60,1% do total) exibiram desempenho regular e 63 (34,4%) registraram **IFDM Emprego&Renda** baixo. As demais dez cidades analisadas (5,5%) apresentaram grau de desenvolvimento moderado nesse indicador. Na comparação com 2015, 116 (63,4%) municípios cearenses investigados avançaram no índice, sustentados pelo aumento da renda.

Já a **Educação** é a única dentre as três áreas em que não houve cidades com desenvolvimento regular ou baixo. Em 2016, 57 municípios cearenses (31,0%) atingiram a excelência na educação. No entanto, há ainda 127 cidades (69,0%) com **IFDM Educação** moderado. Na comparação com a medição anterior, 65,8% dos

[1] O estado do Ceará possui 184 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda, o município de Granjeiro não apresentou nota no IFDM Geral. Essa cidade, contudo, foi avaliada nas áreas de Educação e Saúde.

municípios do Ceará registraram crescimento no indicador de **Educação**. Essa alta se deu principalmente pela redução da distorção Idade-Série e do aumento do percentual de docentes com Ensino Superior.

A vertente de **Saúde** é a única na qual a maioria dos municípios cearenses apresentou alto desenvolvimento: 97 cidades (52,7%) alcançaram essa classificação. Por outro lado 86 (46,7%) cidades ficaram apenas com desenvolvimento moderado e uma com desenvolvimento regular. Vale destacar que o Ceará não possui cidades com baixo desenvolvimento no **IFDM Saúde** desde 2012. Em relação a 2015, 73,4% das cidades apresentaram variação positiva, influenciadas pela redução do percentual de internações sensíveis à atenção básico (ISAB) e da taxa de óbito de menores de 5 anos por causas evitáveis.

Entre os **dez primeiros colocados do estado** no IFDM Geral, destacamos a vertente de Saúde em que todos os municípios atingiram alto desenvolvimento. Em contraponto, no **IFDM Emprego&Renda** nenhum município atingiu alto desenvolvimento, as notas nesta vertente variaram de desenvolvimento regular a moderado. No **IFDM Educação**, todos os municípios apresentaram alto desenvolvimento, a exceção é Icapuí com desenvolvimento moderado. Os municípios de Sobral, Maracanaú, Jijoca de Jericoacara, Frecheirinha, Tianguá e Varjota apresentaram evolução nas três vertentes. No Top 10, o desenvolvimento moderado predominou no indicador geral.

Na comparação com 2015, os municípios de Jijoca de Jericoacora e Icapuí apresentaram os maiores avanços +8,3% e +6,5%, respectivamente, impulsionados pela vertente de Emprego&Renda. Já o município de São Gonçalo do Amarante foi o único que recuou frente a 2015 (-3,3%), também influenciado pela queda no índice de emprego e renda.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do CE em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
CE	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	94º	Eusébio	0,8269	0,8467	2,4%	0,6643	0,6629	0,9271	0,9549	0,8893	0,9222
2º	146º	Sobral	0,8034	0,8355	4,0%	0,6998	0,7420	0,8613	0,8716	0,8490	0,8928
3º	246º	São Gonçalo do Amarante	0,8482	0,8199	-3,3%	0,8477	0,7236	0,8184	0,8426	0,8784	0,8935
4º	435º	Maracanaú	0,7790	0,7997	2,7%	0,6837	0,6981	0,8249	0,8436	0,8284	0,8574
5º	456º	Horizonte	0,7782	0,7983	2,6%	0,6835	0,6832	0,8105	0,8164	0,8406	0,8952
6º	466º	Jijoca de Jericoacoara	0,7361	0,7975	8,3%	0,5057	0,6509	0,8272	0,8527	0,8755	0,8889
7º	481º	Frecheirinha	0,7600	0,7956	4,7%	0,6064	0,6399	0,8445	0,8618	0,8291	0,8850
8º	739º	Tianguá	0,7375	0,7737	4,9%	0,4538	0,5290	0,8536	0,8670	0,9052	0,9251
9º	745º	Varjota	0,7516	0,7735	2,9%	0,4669	0,5038	0,8639	0,8782	0,9241	0,9384
10º	850º	Icapuí	0,7206	0,7678	6,5%	0,6180	0,7435	0,7069	0,6841	0,8370	0,8757

Na outra ponta do ranking, **os 10 menores IFDMs do estado do Ceará** apresentam desenvolvimento regular. A área de Educação é mais desenvolvida entre as três, todos os municípios alcançaram desenvolvimento moderado, com exceção de Ipaporanga com alto desenvolvimento. Na vertente de Emprego&Renda, todos os municípios atingiram baixo desenvolvimento, a exceção é Ipaumirim com desenvolvimento regular. Na vertente Saúde, todos os municípios possuem desenvolvimento moderado, a restrição é Ipaumirim com desenvolvimento regular. Cabe destacar, o município de Itapiúna que é o único no estado que figura entre os 500 piores resultados do país. Entre 2013 e 2015, nenhum município do estado ficou entre os 500 mais mal avaliados do país.

Na comparação com 2015, os municípios de Ipaporanga e Tarrafas apresentaram os maiores avanços, respectivamente, +5,2% e +4,2%, o primeiro impulsionado pelo crescimento nas vertentes de Saúde e de

Educação e o segundo pelo índice de emprego e renda. Em contrapartida, o município de Umirim apresentou o maior recuo (-5,4%), em razão da queda no indicador da área de Emprego&Renda.

Tabela 2: 10 menores IFDMs do CE em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
CE	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
174º	4.285º	Ererê	0,6174	0,5921	-4,1%	0,3822	0,2798	0,7091	0,7268	0,7609	0,7696
175º	4.324º	Ipaporanga	0,5602	0,5893	5,2%	0,2365	0,2510	0,7986	0,8291	0,6455	0,6877
176º	4.382º	Umirim	0,6190	0,5852	-5,4%	0,3608	0,2572	0,7460	0,7597	0,7502	0,7387
177º	4.609º	Barro	0,5637	0,5664	0,5%	0,2718	0,2478	0,7143	0,7224	0,7050	0,7290
178º	4.631º	Ipaumirim	0,5554	0,5641	1,6%	0,4057	0,4668	0,6387	0,6356	0,6217	0,5898
179º	4.673º	Tarrafas	0,5376	0,5602	4,2%	0,2214	0,2744	0,7644	0,7862	0,6269	0,6201
180º	4.732º	Quixelô	0,5801	0,5548	-4,4%	0,3511	0,3006	0,7240	0,7450	0,6653	0,6188
181º	4.860º	Aurora	0,5579	0,5405	-3,1%	0,3201	0,2329	0,6926	0,7239	0,6611	0,6648
182º	4.877º	Cedro	0,5429	0,5388	-0,8%	0,3395	0,2855	0,7178	0,7115	0,5715	0,6195
183º	5.082º	Itapiúna	0,5323	0,5153	-3,2%	0,2785	0,1956	0,6549	0,6770	0,6633	0,6733

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Anna Gaspar, Glenda Lino, Marcio Afonso e Raphael Veríssimo. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm